12 de setembro: Santíssimo Nome de Maria

Evangelho (*Lc* 1,26-27): Quando Isabel estava no sexto mês, o anjo Gabriel foi enviado por Deus a uma cidade da Galiléia, chamada Nazaré, a uma virgem prometida em casamento a um homem de nome José, da casa de Davi. A virgem se chamava Maria.

«A virgem se chamava Maria»

Rev. D. Joan PERERA i Faura
(Santuari de Núria, Girona, Espanha)

Hoje, ao celebrarmos a festa do Santíssimo Nome de Maria —que significa "Estrela do mar"— veneramo-la não apenas pela admiração e pelo assombro que desperta em nós. Louvamo-la porque foi Ela quem abriu o caminho do reencontro do homem com Deus. Ela é a guia que nos conduz à vida verdadeira: a vida de dignidade humana que Cristo nos ensinou, a vida do amor autêntico.

As experiências de Maria foram exigentes desde muito jovem: uma gravidez inesperada, um noivo que hesitava em recebê-la, o risco de ser acusada de adultério, a viagem à "montanha" para ajudar a sua prima Isabel… Depois, a ida a Belém prestes a dar à luz, o parto em condições de forasteira, a surpresa da visita de pastores e de magos que adoraram o Menino.

Mais tarde, o Filho perdido e reencontrado no Templo entre os doutores, e Ela sem compreender tudo o que se passava. Já adulto, Jesus parte a pregar e enfrenta as autoridades religiosas, com todos os perigos que isso implicava. E, por fim, vê-O a caminhar para a cruz, ensanguentado e a cair de fraqueza.

Em todas estas situações, Maria respondeu sempre com esperança e serenidade, confiando em Deus, mesmo sem perceber muitas vezes o que acontecia. Apliquemos isto às nossas vidas: diante do que não entendemos, colocamo-nos nas mãos de Deus? Ou discutimos com Ele, querendo que tudo se faça à nossa maneira? Queremos um Deus que seja nosso servo, ou fazemos de nós mesmos —como Maria— pequenos servos de Deus?

Contemplemos Maria! Mais do que "fazer", Maria "deixa Deus fazer". Deixa que Ele conduza as situações difíceis e dolorosas. Quantos conflitos se evitariam no mundo, se deixássemos Deus guiar os nossos caminhos! Como nos recomenda São Bernardo: «Se se levantarem os ventos das tentações, se tropeçares nos escolhos da tribulação, olha para a estrela, invoca Maria (…) Com a sua ajuda chegarás a bom porto e experimentarás a verdade do Evangelho: 'A virgem se chamava Maria'» (Lc 1,27).

Maria, companheira de caminho, Stella maris, ajuda-nos a seguir os teus passos de fidelidade, confiança e generosidade, com um coração aberto e disponível.